
MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

DEBRAWOLHY Terezinha¹

SILVA Ângela Oliveira da²

THEODORO Lizandra Barbosa³

Lizandracreche@gmail.com

RESUMO

A música é a arte de combinar sons e silêncio. Ela é parte integrante da vida, afinal, está presente em vários momentos do cotidiano das pessoas. Por esse motivo, os objetivos da pesquisa foram analisar as possíveis contribuições que a música pode propiciar às crianças, de acordo com as professoras que atuam na escola de Educação Infantil Irmã Dulce, situada no Bairro Cidade Alta, em Alta Floresta – MT, bem como se a escola onde atuam oferece respaldo necessário para que aconteçam as aulas de musicalização. O trabalho foi realizado no primeiro semestre de 2016, por meio de entrevistas com 15 professoras. Todas informaram que trabalhavam a música nos diferentes níveis da Educação Infantil, porém as professoras trabalham com diferentes finalidades: umas, apenas para diversão; outras disseram que trabalhavam de forma lúdica e prazerosa e outras, de forma pedagógica. As educadoras disseram que desenvolveram trabalhos de percepção com fantoches, brinquedos sonoros, músicas cantadas, chocalhos e movimentos. Afirmaram que a música é uma atividade importante na vida escolar do aluno, porque contribui em vários aspectos, dentre eles o afetivo, cognitivo e social. Com práticas de musicalização, as crianças podem desenvolver e aprimorar suas capacidades motoras, auditivas, de atenção e de concentração, de comunicação e de socialização e criatividade. Todas as pesquisadas informaram que a escola valoriza a música como alternativa pedagógica e também como fonte de descontração e entretenimento. Pelo exposto, pode-se constatar que a música é mais um aliado facilitador do aprendizado do aluno, quando utilizada adequadamente.

Palavras-chave: Música. Educação Infantil. Aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

A música é a arte de combinar sons e silêncio. Ela é parte integrante da vida, afinal a música está presente em vários momentos do cotidiano, pois é uma linguagem de comunicação, que tem o poder de ensinar, sensibilizar, alegrar, distrair, emocionar e causar a sensação de liberdade e de bem

¹ Professora Pedagoga Especialista em Educação Especial Escola Municipal Irmã Dulce. E-mail: <Lizandracreche@hotmail.com>

² Técnica em Educação Infantil Escola Municipal Irmã Dulce. E-mail: <Angelaaf_silva@hotmail.com>

³ Professora Pedagoga Especialista em Psicopedagogia Clínica Escola Municipal Irmã Dulce

estar. O objetivo da pesquisa foi analisar as possíveis contribuições que a música pode propiciar às crianças, de acordo com as professoras que atuam na escola de Educação Infantil Irmã Dulce, situada no Bairro Cidade Alta, em Alta Floresta – MT.

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. (BRASIL, 1998, p. 45).

Diante do exposto, trabalhar a música com a Educação Infantil tem um papel fundamental. É preciso deixar claro neste momento que o trabalho de musicalização na Educação Infantil, não tem o objetivo de formar instrumentistas e tampouco ensinar teoria musical. A música deve ser desenvolvida com riqueza, proporcionando liberdade às crianças, visando ao desenvolvimento da paciência, do raciocínio e da sinceridade.

A música está presente em vários lugares, de diferentes formas, cada uma delas com uma finalidade a ser alcançada. O desenvolvimento do aluno está ligado ao estímulo que recebe, então, passar para as crianças algo renovador e alegre que se encontra através do conhecimento musical, pode contribuir para o desenvolvimento do mesmo.

As professoras quando encontram dificuldades em inserir esse tema no cotidiano do aluno, acabam improvisando e utilizando a música apenas para descontração. Uma forma de incluir a música na sala de aula é utilizar os próprios recursos que a escola já possui, passando para as crianças a importância e o valor da cultura musical. De acordo com Brito:

Ensinar música, a partir dessa óptica, significa ensinar a reproduzir e a interpretar músicas, [...] experimentar, improvisar, inventar como ferramenta pedagógica de fundamental importância no processo de construção do conhecimento musical. (BRITO 2003, p. 52).

Por isso, é importante trabalhar com planejamento para evitar improvisos e, também, ensinar as crianças a reproduzir a música, mas sempre oportunizando a criação e a interpretação, pois é isso que faz com que o aluno consiga interagir com o meio musical.

Os objetivos da pesquisa foram: analisar as possíveis contribuições que a música pode propiciar às crianças, de acordo com as professoras que atuam na escola de Educação Infantil Irmã Dulce, situada no Bairro Cidade Alta, em Alta Floresta – MT, bem como se a escola onde atuam oferece respaldo necessário para que aconteçam as aulas de musicalização.

Nesse trabalho abordou-se as seguintes questões: o trabalho de musicalização e o ensino de música nos dias atuais; as contribuições e os efeitos da música na Educação Infantil, focando, especificamente, nas turmas do Berçário, Maternal e Pré-escola e, por fim, apresentou-se uma pesquisa de campo para analisar as possíveis contribuições que a música pode propiciar aos alunos.

2 MUSICALIZAÇÃO

Música dentro da sala de aula não é algo novo, porém como se deve trabalhá-la é um questionamento que leva a diversas respostas. O ensino de musicalização não está somente ligado ao aprendizado de instrumentos ou de repetição de canções e cantigas decoradas e descontextualizadas, mas, sim, na utilização destes para tornar o ambiente escolar mais agradável, favorecer a interação e a aprendizagem. Segundo Jean Piaget:

A construção do conhecimento ocorre quando se estabelece uma interação com o ambiente. A música enquanto parte desse ambiente possibilita à criança desenvolver-se [...] passando a atribuir novos significados para as experiências vividas e os conhecimentos adquiridos. (PIAGET, 1964, p. 3).

Deve-se considerar que a educação infantil é a base da vida adulta, logo, é necessário que as professoras estejam sempre se informando sobre todas as formas de promover esse desenvolvimento de maneira integral. Nessa ótica, a musicalidade é uma das possibilidades de promover esse desenvolvimento.

Para tanto, é necessário dispor de conhecimentos adequados para desenvolver técnicas que possam prender a atenção das crianças, para que percebam o quanto estão inseridas em um mundo onde se tem sons e movimentos o tempo todo. Pode-se também levar para a sala de aula instrumentos diversos para aprimorar esses conhecimentos, que podem contribuir para uma aprendizagem de qualidade. Segundo Brescia:

A musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação. (BRESCIA, 2003, p.10).

Pode-se constatar que existem várias contribuições da música na construção do conhecimento e que é possível alcançá-las com um trabalho bem elaborado, sempre incentivando a criação do aluno, aguçando sua imaginação, a criatividade, sem se esquecer de trabalhar o movimento, que é fundamental na área da música.

As escolas podem incluir o ensino de música em suas grades curriculares não necessariamente como uma disciplina; a música pode integrar o ensino de arte, como explica a professora Clélia Craveiro, conselheira da Câmara do Conselho Nacional de Educação (CNE):

Antigamente, música era uma disciplina. Hoje não. Ela é apenas uma das linguagens da disciplina chamada artes, que pode englobar ainda artes plásticas e cênicas. A ideia é trabalhar com uma equipe multidisciplinar e, nela, ter entre os profissionais o professor de música. Cada escola tem autonomia para decidir como incluir esse conteúdo de acordo com seu projeto político-pedagógico. (CNE, 2013, p. 3).

É fato que a educação musical pode contribuir muito na formação da criança, contudo, sabe-se que ainda há certa resistência por alguns profissionais das escolas em trabalhar esse tema, incluindo-o nas disciplinas do dia a dia. Também existem profissionais que demonstram comodismo quando se trata de transformar o seu projeto pedagógico, deixando de trabalhar a prática musical com os alunos.

O RCNEI é um documento que tem como finalidade orientar as professoras de educação infantil a planejar seus trabalhos (BRASIL, 1998, p. 5). Esse documento é organizado em três volumes. O primeiro deles é voltado para a educação infantil, creches e pré- escolas no Brasil e traça objetivos para a educação das crianças. O Volume I afirma que:

A estrutura do documento se apoia em uma organização por idades — crianças de zero a três anos e crianças de quatro a seis anos — e se concretiza em dois âmbitos de experiências — Formação Pessoal e Social e Conhecimento de Mundo — que são constituídos pelos seguintes eixos de trabalho: Identidade e autonomia, Movimento, Artes visuais, Música, Linguagem oral e escrita, Natureza e sociedade, e Matemática. (RCNEI, BRASIL, 1998, p. 5).

Vê-se que o documento traz, em seu conteúdo, a música como meio pedagógico, algo que favorece a formação do sujeito, pois o ensino da música também é uma das linguagens por meio da qual os educados podem expressar conhecimentos adquiridos em diversas áreas do conhecimento.

2.1 A Musicalização na Educação Infantil, Escola Municipal Irmã Dulce: as diferentes formas de trabalhá-la no Berçário – Maternal – Pré-escola

Com enfoque na Educação Infantil, buscou-se informações junto às professoras da Escola de Educação Infantil Irmã Dulce, situada na cidade de Alta Floresta, a respeito de trabalhos com musicalização na escola.

2.1.1 *Musicalização: sob a visão das professoras*

Realizou-se entrevistas com 15 professoras da educação infantil. Para iniciar a coleta de dados, o primeiro questionamento foi sobre a formação das mesmas, todas responderam que têm formação em pedagogia, sendo que 10 das entrevistadas possuem pós-graduação.

Outro ponto questionado no início da coleta de dados foi o tempo em que as professoras atuam na educação infantil. As respostas evidenciam que 5 professoras entrevistadas trabalham há mais de cinco anos na educação infantil; 6 há mais de 10 anos e 4 professoras trabalham há mais de 15 anos.

É preciso destacar que a experiência em sala de aula facilita o trabalho, porém, muitas vezes, faz com que o profissional se acomode, deixando de desenvolver um bom trabalho, principalmente aquela que está na escola há mais tempo, sem estímulo e sem capacitação para o ensino, que está em desenvolvimento constante.

Na sequência, a indagação foi se elas trabalhavam a música nos diferentes níveis da

Educação Infantil, ao que todas responderam que “sim”, porém as professoras trabalhavam com diferentes finalidades: umas, apenas para diversão; outras disseram que trabalhavam de forma lúdica e prazerosa e outras de forma pedagógica. Para Góes:

A música possui vários significados e representações no cotidiano das pessoas e se utilizada de forma adequada pode ser um agente facilitador em diversos contextos que envolvam o raciocínio e a aprendizagem. Sabe-se que a música tem um papel relevante na educação infantil. Pois o envolvimento da criança com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento. (GÓES, 2009, p. 15).

Diante da afirmação acima, percebe-se o quanto é importante trabalhar a música de maneira adequada, pois ela é um agente facilitador do aprendizado da criança. Continuando o questionamento, a maioria das professoras entrevistadas afirmou perceber a música como parte fundamental na educação infantil.

Segundo elas, no berçário, é feito um trabalho de percepção, com fantoches, brinquedos sonoros, músicas cantadas e chocalhos, além disso, as professoras, segundo relatos, utilizam todos os instrumentos de som que a escola disponibiliza, trabalhando a musicalização voltada para a audição, visualização de objetos sonoros e o tato. Veja-se o que diz Nogueira:

Inúmeras pesquisas, desenvolvidas em diferentes países e em diferentes épocas, particularmente nas décadas finais do século XX, confirmam que a influência da música no desenvolvimento da criança é incontestável. Algumas delas demonstraram que o bebê, ainda no útero materno, desenvolve reações a estímulos sonoros. (NOGUEIRA, 2003, p. 9).

Diante da proposição de Nogueira, entende-se que a criança, ainda no ventre da mãe, já desenvolve reações aos estímulos sonoros, indicando o quanto o trabalho com música pode ser importante para seu desenvolvimento também após o nascimento. As professoras entrevistadas afirmam perceber que a cada canto acontece uma interação entre alunos e professoras. Isso acontece através da dança, do toque, gestos e brincadeiras de roda como: “atirei o pau no gato” e “ciranda cirandinha”, também através das músicas cantadas como: “borboletinha”, “o sapo” e outras.

Para trabalhar com a musicalização, é preciso ter uma seleção das músicas, como letras, melodias e instrumentos de acordo com a faixa etária de cada sala. No que se refere a aos trabalhos com música nos diferentes níveis da educação infantil, as professoras dizem percebê-la como atividade importante na vida escolar do aluno, porém, a escola não tem condições e nem espaço adequado para trabalhá-la de maneira agradável com as crianças. Segundo a professora da pré-escola, o trabalho com música é desenvolvido da maneira que se pode, incluindo-o no planejamento diário, afirmando, ainda, que as atividades com música têm contribuído muito no aprendizado das crianças.

Segundo as professoras entrevistadas, as maiores dificuldades são: a falta de recursos para se trabalhar todos os níveis da educação infantil, falta de espaço amplo para realizar as atividades de forma mais prazerosa e a falta de cursos de capacitação na área musical para trabalhar a musicalidade, mas nem por isso a música deixa de fazer parte da vida escolar dessas crianças.

Algumas das entrevistadas dizem utilizar a música somente como descontração e entretenimento, pois os alunos gostam de ouvir música em todos os momentos, na chegada à escola, durante a aula, na hora do lanche, nas brincadeiras e na saída. Então, de acordo com as professoras,

a musicalidade está presente de uma forma ou de outra, todos estão envolvidos com a música na escola. Sabe-se que a música deve ser trabalhada não só como entretenimento, mas como conteúdo, pois existe a Lei n. 11. 769, que surgiu em 18 de agosto de 2008, determinou que a música deva ser conteúdo obrigatório em toda a educação básica. Isso deve ter um novo olhar por parte da escola e das professoras.

Ocorreram mudanças na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N. 9394/96, em 2017, de forma que o ensino de música não é mais obrigatório. No entanto, tendo em vista as contribuições supracitadas, é de relevância que os profissionais do ensino utilizem a música em suas propostas de trabalho.

Continuando as indagações às professoras, ao ser questionado se as mesmas buscavam saber se a criança já tinha algum conhecimento sobre música, apenas duas das entrevistadas disseram que não, as demais professoras disseram que sim, que consideram importante saber sobre a vida da criança. Para Scagnolato:

Todas as atividades de músicas desenvolvidas na escola devem partir do que as crianças já conhecem, dessa forma vai se desenvolvendo de acordo com as possibilidades de trabalho de cada professor. (SCAGNOLATO, 2009, p. 20).

Buscar saber o que a criança já sabe é importante até para que a professora possa planejar e elaborar suas atividades de acordo com o conhecimento delas, porém mais uma vez ressalta-se a importância da atividade direcionada, evitando improvisos para não ser somente um momento de lazer e descontração.

A criança precisa de estímulo para assimilar aquilo que ouve e vê. Por isso há uma necessidade de a escola trabalhar em conjunto com as famílias, passando para a criança aquilo que irá auxiliar no seu desenvolvimento, ouvindo músicas próprias para sua idade, sempre com a supervisão de um adulto. É no dia a dia que se observa o aprendizado e a necessidade de cada criança e quais são os gostos dos alunos em relação à música. Uma das professoras da pré-escola destacou que as opiniões dos alunos em relação à música são as mais variadas, pois algumas crianças preferem as músicas que os pais ouvem, como samba, forró, sertanejo e outras variedades; outras preferem canções de ninar; outras, as canções infantis.

No maternal, as professoras relataram que a roda de conversa se torna importante para saber sobre a musicalidade. Já no berçário as professoras têm de dificuldade para identificar o gosto dos alunos, pois eles estão ainda na fase de identificação de som, portanto, necessitam de estímulo. Nesta fase, músicas cantadas pelos professores ajudam no desenvolvimento da fala; os materiais, por sua vez, como livros sonoros e chocalhos, que fazem sons diferentes, ajudam na percepção.

Seguindo a investigação, foi perguntado se a presença da música, ou ausência, poderia influenciar no aprendizado do aluno. As professoras responderam que a música pode, sim,

influenciar, pois sua presença contribui em vários aspectos, dentre eles o desenvolvimento afetivo, cognitivo e social das crianças.

Com práticas de musicalização as crianças podem desenvolver e aprimorar suas capacidades motoras, auditivas, de atenção e concentração, comunicação, socialização e criatividade. Lima afirma que:

Através da música o educador tem uma forma privilegiada de alcançar seus objetivos, podendo explorar e desenvolver características no aluno. O indivíduo com a educação musical cresce emocionalmente, afetivamente e cognitivamente, desenvolve coordenação motora, acuidade visual e auditiva, bem como memória e atenção, e ainda criatividade e capacidade de comunicação. (LIMA, 2010, p. 18)

Assim, como afirma Lima, a professora pode explorar a música e desenvolver características no aluno. A canção pode ser utilizada para relaxar e ninar, portanto, a ausência dela significa uma perda enorme no desenvolvimento infantil, uma vez que está relacionada com algo prazeroso, que as crianças se divertem e ao mesmo tempo aprendem. É preciso destacar também que utilizar esse recurso como instrumento facilitador de aprendizagem pode ajudar a professora a passar noções básicas de ritmo, melodia e outros aspectos musicais sem se esquecer do pedagógico.

Finalizando o questionário, perguntou-se se as professoras na graduação tiveram estudos voltados para a musicalização na educação infantil, ao que todas responderam que sim, mas não o suficiente. Informaram que na graduação tiveram apenas uma introdução ao assunto, pois a musicalidade é ampla e precisa ser muito mais estudada. É fundamental deixar evidente que não se quer dizer que a música não deva fazer parte do conteúdo escolar só porque não se teve uma formação mais sólida sobre ela. O professor de sala pode e deve usá-la em suas aulas e buscar sempre formas diversificadas de explorar essa alternativa pedagógica.

É preciso reforçar que a lei n. 11.769 é clara ao destacar que as aulas deveriam ser ministradas por professoras especialistas em música, pois um ensino musical de qualidade não pode ser ministrado por um profissional que não tenha conhecimento na área musical. Inicialmente, as escolas tinham até agosto de 2011 para se adaptar à nova lei, ou seja, para incluir o ensino de música em sua grade curricular, comprar materiais e verificar se possuíam professores capazes de ministrar as aulas. Essa questão será discutida a seguir.

2.1.2 Projetos de musicalização desenvolvidos nas Escolas onde as pesquisadas atuam

Das professoras entrevistadas, todas disseram que a escola valoriza a música como alternativa pedagógica e também como fonte de descontração e de entretenimento, que aos poucos, a escola está deixando a ideia da música somente para recreação e comemorações. Assim, a unidade escolar vem tentando trabalhar a música mais voltada para o fazer musical enquanto área específica do conhecimento, mas a contratação de uma professora para ministrar as aulas ainda não é uma realidade.

As professoras informaram que a escola tem desenvolvido projeto na área da música. A cada ano a escola trabalha novos projetos sobre o assunto, mas precisa de apoio e orientação na área, pois o conhecimento que as professoras possuem é considerado, por elas, insuficiente para transmitir um aprendizado significativo. É preciso destacar que a escola faz um trabalho

extracurricular, o ballet, que está voltado também para a área de linguagem musical. Duas vezes por semana tem uma professora que leciona esta atividade. São apresentadas diversas músicas, como africana, popular brasileira, gospel, entre outras.

Outra atividade envolvendo música, que é desenvolvida na escola, é a capoeira. Esta traz para as crianças estilos de origem africana. Segundo as professoras, através deste trabalho, é possível abordar sobre as diferenças raciais, um tema muito importante que está sempre em voga nas escolas. Sobre o assunto Ferreira afirma:

A música é a sucessão de sons e silêncio organizada ao longo do tempo. O ritmo, a melodia, o timbre e a harmonia, elementos constituintes da música, são capazes de afetar todo o organismo humano, de forma física e psicológica. Através de tais elementos o receptor da música responde tanto afetiva quanto corporalmente. (FERREIRA, 2005, p. 4).

As professoras informaram também que existem projetos desenvolvidos em cada sala de aula. Estes são organizados de acordo com a idade e necessidade das crianças. Segundo a professora que trabalha no berçário, é feito uma atividade de visualização, percepção e também de audição, através de vídeos; são confeccionados instrumentos como: chocalhos, tambores e pandeiros. Dentro desses materiais são colocados vários objetos para produzir som e fazer barulho como: areia, pedra, feijão, arroz e milho. Esses objetos fazem com que o som seja modificado quando as crianças manuseiam os brinquedos. Segundo a professora, essa é uma atividade que influencia diretamente no aprendizado entre o aluno e a música. De acordo com Piaget:

A educação Infantil de 2 a 3 anos, deve desenvolver trabalhos por meio da apreciação musical mostrando na prática brinquedos que possam trabalhar os meios auditivos e visuais e a forma como se apresenta os sons, com músicas infantis onde possa bater palmas, o ruído de um brinquedo ou toque de um tambor, ouvir historinhas infantis e manipulando objetos que produzam sons. (PIAGET, ano, 2011, p.1)

Na citação acima, pode-se perceber que a confecção e a manipulação de objetos sonoros tornam-se indispensáveis na educação infantil. Nessa fase os alunos gostam muito das brincadeiras com sons, livros sonoros, brincadeiras de roda e bater palmas. Isso faz parte da rotina escolar dessas crianças. Impossível imaginar uma educação infantil sem música. Toda criança gosta de cantar, dançar e, acima de tudo, é curiosa, gosta de aprender coisas novas, principalmente quando se refere ao aprendizado de uma nova canção, pode-se ter certeza de que essa criança chegará a sua casa, no final do dia, contando para sua família o que aprendeu na aula.

Ainda sobre a prática musical em sala de aula sob a visão das professoras, durante o projeto, é confeccionado pelos alunos, juntamente com as professoras, um livro de música. Este contém todas as músicas trabalhadas ao longo do projeto. Há também os personagens. Além disso os alunos poderão levar o material produzido para casa no final do projeto. A escola ainda promove um evento “Noite Cultural”. Nesta atividade, são expostos, para os pais e comunidade escolar, todos os trabalhos confeccionados. Também acontecem várias apresentações, onde as crianças se apresentam com coreografias e músicas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as professoras informaram que trabalham a música nos diferentes níveis da Educação Infantil, porém trabalham com diferentes finalidades: umas, apenas para diversão; outras disseram que trabalhavam de forma lúdica e prazerosa. Há ainda algumas que relataram que desenvolvem esta atividade de forma pedagógica. As professoras disseram também que desenvolvem trabalhos de percepção com fantoches, brinquedos sonoros, músicas cantadas, chocalhos e movimentos. As afirmaram que a música é uma atividade importante na vida escolar do aluno, porque contribui em vários aspectos, como o afetivo, cognitivo e social. Com práticas de musicalização as crianças podem desenvolver e aprimorar suas capacidades motoras, auditivas, de atenção e concentração, comunicação, socialização e criatividade. Todas as pesquisadas informaram que a escola valoriza a música como alternativa pedagógica e também como fonte de descontração e de entretenimento.

As professoras pesquisadas informaram que o ideal seria que os ambientes contassem com um espaço apropriado, com equipamentos e materiais adequados para auxiliar o trabalho musical, mas ainda não é possível, porém, mesmo diante das dificuldades, a escola continua desenvolvendo um bom trabalho.

Vale destacar que, compreendeu-se os benefícios que a música traz para o desenvolvimento da criança e o quanto esta atividade pode contribuir para a formação integral do aluno. Entretanto é somente mais um aliado facilitador na aprendizagem do aluno, desde que utilizada adequadamente.

MUSIC IN CHILD EDUCATION

ABSTRACT

This article seeks to present some proposals to work with music in kindergarten, also analyzing how teachers see developing this theme in the classroom and how musicality contributes to student learning Nursery - Maternal - Pre. During this work were carried out research at the Municipal School Sister Dulce Childhood Education in the city of Alta Floresta - MT, through questionnaires answered by teachers who use music education in the classroom and observations at school with the kids, we have a vision of how they are learning, always with the support of documents such as (PCNS), National Curriculum Guidelines for Early Childhood Education, the Referential National Childhood Education Curriculum (RCNEI), Law of Directives and Bases (LDB), also considering the vision authors such as Piaget, Brito, Daniel J. Levitin, leis e legal documents that guide the teaching of music in the educational environment.

Keywords: Music. Early Childhood Education. Learning.

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação musical:** bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

BRINCANDO com música em sala de aula. **Jogos de criação musical usando a voz, o corpo e o movimento:** Bernadete Zagonel. São Paulo: Saraiva 2012.

BRITO T. A. **Música na educação infantil:** propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Editora Petrópolis, 2003.

ENTENDENDO a educação infantil: principais teóricos e suas contribuições na educação infantil. Disponível em: <<http://jucycabral.blogspot.com.br/2008/09/principais-tericos-e-suas-contribuies.html>>. Acesso em: 05 abr. 2015.

FERREIRA, T. T. **Música para se ver.** Monografia apresentada na disciplina de Projetos experimentais - Universidade Federal de Juiz de Fora: FACOM - Faculdade de Comunicação, 2005.

GÓES, R. S. A música e suas possibilidades no desenvolvimento da criança e do aprimoramento do código linguístico. **Revista do Centro de Educação a Distância - CEAD/UDESC.** v. 2, n. 1, 2009.

GODOI Luis Rodrigo. A **importância da música na educação infantil.** Universidade Estadual de Londrina, 2011.

LIMA, S. V. de. A **importância da música no desenvolvimento infantil.** Artigonal – Diretório de Artigos Gratuitos. 2010

Lei Federal 11.769, de 18/ 08/ 2008 a **música na educação básica brasileira.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm>. Acesso em: 06/ 04/ 2015.

LEVITIN, Daniel J. **A Música no seu Cérebro.** Disponível em:
<<http://www.geekmusical.com.br/index.php/2015/01/14/a-musica-no-seu-cerebro-daniel-j-levitin-2006/#respond>>. Acesso em: 05 / 04 / 2015.

NOGUEIRA, M. A. A música e o desenvolvimento da criança. **Revista da UFG**, v. 5, n.2, 2003.

PIAJET, Jean. **A arte de ensinar música nas escolas.** Disponível em:
<<http://jesuspaiva.blogspot.com.br/2011/10/sobre-teoria-psicogenetica-de-piaget-1.html>>.
Acesso em: 05 abr. 2015.

SCAGNOLATO L. A. **importância da música no desenvolvimento infantil.** Webartigos,
2009.